



13. CONCLUSÃO

Buscando atender às determinações legais, conclui-se o presente trabalho salientando-se a necessidade de avaliações periódicas das atividades e das modificações propostas de maneira a identificar novos riscos. É importante salientar que a empresa deve assegurar o cumprimento do PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) e PCMSO (Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional), como atividade permanente.

Para a melhoria das condições de trabalho, produtividade e vida dos trabalhadores deve haver, necessariamente a boa vontade e solidariedade entre os envolvidos e para o sucesso da implantação de medidas preventivas é importante que todos acreditem nelas.

Para tanto, a **Medicina Ocupacional da UNIMED Santa Maria - Coordenadoria Regional de Santiago**, coloca-se ao seu inteiro dispor para toda e qualquer assessoria técnica legal que vise ao esclarecimento e eventuais dúvidas.

Santiago, 12 de Agosto de 2014.

Dr. Mario Luiz De Carlo
Médico do Trabalho
CRM 6720

Marcos Lasch
Técnico em Segurança no Trabalho
MTE - RS/11.559

Q-300 Noise Logging Dosimeter

Version: 02.5

Serial Number: QC0120046

Name:
 Company:
 WorkArea:
 Description:
 Comments: DOSIMETRIA REALIZADA NA MARCENARIA

Dosimeter Calibration:

Pre-Survey 114.0 dB 23/7/2014 10:20:38

Measurement Range: 70 - 140 dB

Measuring Parameters:

SIMETER 1

Criterion: 85 dB
 ChangeRate: 5 dB
 Threshold: 85 dB
 UpperLimit: 115 dB
 Weighting: A
 TimeConstant: Slow

SIMETER 2

Criterion: 85 dB
 ChangeRate: 5 dB
 Threshold: 80 dB
 UpperLimit: 115 dB
 Weighting: A
 TimeConstant: Slow

SIMETER 3

Criterion: 85 dB
 ChangeRate: 3 dB
 Threshold: 80 dB
 UpperLimit: 115 dB
 Weighting: A
 TimeConstant: Slow

Tests Summary:

DOSIMETER 1

Test: 1

Comments:

<u>Test Started</u>	<u>Test Stopped</u>	<u>Test Run Time</u>
4/8/2014 13:42:15	4/8/2014 17:03:00	03:20:45
Peak Level:	149,6 dB	4/8/2014 13:46:58
Max Level:	120,8 dB	4/8/2014 15:31:54
Min Level:	69,9 dB	4/8/2014 13:42:15
LAVG:	96,3 dB	
TWA:	90,1 dB	
TWA[8:00]:	96,3 dB	
Dose:	201,5 %	
Dose[8]:	481,7 %	
Dose[8:00]:	481,7 %	
SEL(5):	164,1 dB	
Exposure:	0.0 Pa2Sec	

DOSIMETER 2

Test: 1

Comments:

<u>Test Started</u>	<u>Test Stopped</u>	<u>Test Run Time</u>
4/8/2014 13:42:15	4/8/2014 17:03:00	03:20:45
Peak Level:	149,6 dB	4/8/2014 13:46:58
Max Level:	120,8 dB	4/8/2014 15:31:54
Min Level:	69,9 dB	4/8/2014 13:42:15
LAVG:	96,5 dB	
TWA:	90,2 dB	
TWA[8:00]:	96,5 dB	
Dose:	204,6 %	
Dose[8]:	489,2 %	
Dose[8:00]:	489,2 %	
SEL(5):	164,2 dB	
Exposure:	0.0 Pa2Sec	

Test: 1

Comments:

<u>Test Started</u>	<u>Test Stopped</u>	<u>Test Run Time</u>
4/8/2014 13:42:15	4/8/2014 17:03:00	03:20:45

Peak Level:	149,6 dB	4/8/2014 13:46:58
Max Level:	120,8 dB	4/8/2014 15:31:54
Min Level:	69,9 dB	4/8/2014 13:42:15
LAVG:	98,5 dB	
TWA:	94,7 dB	
TWA[8:00]:	98,5 dB	
Dose:	946,2 %	
Dose[8]:	2.262,4 %	
Dose[8:00]:	2.262,4 %	
SEL(3):	139,2 dB	
Exposure:	9.5 Pa2Hrs	

Q-300 Noise Logging Dosimeter

Version: 02.5

Serial Number: QC0120046

Date:

Company:

Area:

Description:

Comments: DOSIMETRIA REALIZADA NO SETOR DE SERRALHERIA

Dosimeter Calibration:

Survey 114.0 dB 23/7/2014 10:20:38

Instrument Range: 70 - 140 dB

Measuring Parameters:

DOSIMETER 1

Tolerance: 85 dB

ChangeRate: 5 dB

Threshold: 85 dB

UpperLimit: 115 dB

Weighting: A

TimeConstant: Slow

DOSIMETER 2

Tolerance: 85 dB

ChangeRate: 5 dB

Threshold: 80 dB

UpperLimit: 115 dB

Weighting: A

TimeConstant: Slow

DOSIMETER 3

Tolerance: 85 dB

ChangeRate: 3 dB

Threshold: 80 dB

UpperLimit: 115 dB

Weighting: A

TimeConstant: Slow

Tests Summary:

DOSIMETER 1

Test: 1

Comments:

<u>Test Started</u>	<u>Test Stopped</u>	<u>Test Run Time</u>
11/8/2014 08:48:20	11/8/2014 11:42:32	02:54:12
Peak Level:	149,6 dB	11/8/2014 11:04:18
Max Level:	119,9 dB	11/8/2014 11:42:17
Min Level:	69,9 dB	11/8/2014 08:48:53
LAVG:	75,4 dB	
TWA:	68,1 dB	
TWA[8:00]:	75,4 dB	
Dose:	9,6 %	
Dose[8]:	26,4 %	
Dose[8:00]:	26,4 %	
SEL(5):	142,2 dB	
Exposure:	0.0 Pa2Sec	

DOSIMETER 2

Test: 1

Comments:

<u>Test Started</u>	<u>Test Stopped</u>	<u>Test Run Time</u>
11/8/2014 08:48:20	11/8/2014 11:42:32	02:54:12
Peak Level:	149,6 dB	11/8/2014 11:04:18
Max Level:	119,9 dB	11/8/2014 11:42:17
Min Level:	69,9 dB	11/8/2014 08:48:53
LAVG:	77,2 dB	
TWA:	69,9 dB	
TWA[8:00]:	77,2 dB	
Dose:	12,4 %	
Dose[8]:	34,1 %	
Dose[8:00]:	34,1 %	
SEL(5):	144,0 dB	
Exposure:	0.0 Pa2Sec	

Test: 1

Comments:

<u>Test Started</u>	<u>Test Stopped</u>	<u>Test Run Time</u>
11/8/2014 08:48:20	11/8/2014 11:42:32	02:54:12
Peak Level:	149,6 dB	11/8/2014 11:04:18
Max Level:	119,9 dB	11/8/2014 11:42:17
Min Level:	69,9 dB	11/8/2014 08:48:53
LAVG:	86,2 dB	
TWA:	81,9 dB	
TWA[8:00]:	86,2 dB	
Dose:	48,3 %	
Dose[8]:	133,2 %	
Dose[8:00]:	133,2 %	
SEL(3):	126,3 dB	
Exposure:	1,739.7 Pa2Sec	

CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO

1777-2014

Solicitante do Serviço:

Nome: Unimed - Sociedade Coop. Serv. Médicos Ltda
 Endereço: Rua Dos Andradas, 1077
 Bairro: Centro
 Cidade: Santa Maria
 CEP: 97.010-000

UF: RS



Identificação do Item:

Item: Audiodosímetro
 Fabricante: Quest Technologies / 3M
 Modelo: Q-300 Tipo: 2
 N.º de Série: 0QC0120046
 Identificação: Não Informado B.P.: 6101

Dados da calibração:

Data da Calibração: 28-mar-14
 N.º do Processo: 495 Item: 1
 Procedimento de Calibração: PC-01 Rev. 9
 Normas de Referência: IEC 60651:1979, IEC 60804:2000 e IEC 61252:2002

Condições Ambientais:

Temperatura: 23,5 °C
 Umidade Relativa: 73 %
 Pressão Atmosférica: 933,82 mbar

Método de Medição:

Os resultados foram obtidos através de aplicação de sinais elétricos de modo a verificar as características como ponderação em frequência, linearidade, exposição sonora, Dose e Lavg.

Padrões e Instrumentação Utilizados:

Padrão	Código	Certificado nº	Emitente	Validade
Gerador de funções	P-004	DIMCI 1454/2013	INMETRO	julho-15
Barômetro Digital	P-024	PS-02-001/14	Setting - RBC	abril-15
Termo-Higrometro	P-039	LT-80262	Escala - RBC	abril-14
Cronômetro	P-009	LV02508-14-R1	Visomes - RBC	janeiro-16

Características do Instrumento sob Calibração:

- Curva de ponderação A e C
- Linearidade
- Nível de Exposição Sonora
- Dose
- Lavg

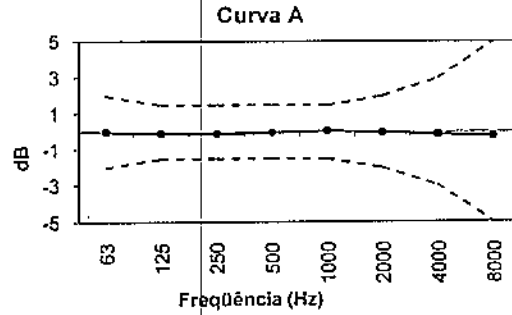
CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO

1777-2014

Tabela de desvios das curvas de ponderação:

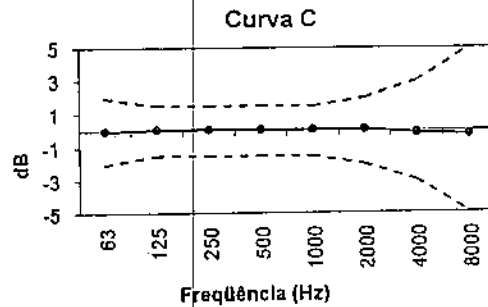
Curva A

Frequência nominal (Hz)	Desvio (dB)	±U	Fator k	Tolerâncias (dB)
63	0,0	0,1	2,00	±2
125	-0,1	0,1	2,00	±1,5
250	-0,1	0,1	2,00	±1,5
500	0,0	0,1	2,00	±1,5
1000	0,1	0,1	2,00	±1,5
2000	0,0	0,1	2,00	±2
4000	-0,1	0,1	2,00	±3
8000	-0,2	0,1	2,00	±5



Curva C

Frequência nominal (Hz)	Desvio (dB)	±U	Fator k	Tolerâncias (dB)
63	0,0	0,1	2,00	±2
125	0,1	0,1	2,00	±1,5
250	0,1	0,1	2,00	±1,5
500	0,1	0,1	2,00	±1,5
1000	0,1	0,1	2,00	±1,5
2000	0,1	0,1	2,00	±2
4000	-0,1	0,1	2,00	±3
8000	-0,2	0,1	2,00	±5



Linearidade:		Nível de referência: 114,0 dB		Faixa de indicação: 70-140 dB	
Nível Esperado (dB)	Faixa de indicação	Desvio (dB)	±U (dB)	Fator de Abrangência k	Tolerância (dB)
130,0	70-140	0,2	0,1	2,00	
129,0	70-140	0,1	0,1	2,00	
128,0	70-140	0,1	0,1	2,00	
127,0	70-140	0,1	0,1	2,00	
126,0	70-140	0,1	0,1	2,00	
125,0	70-140	0,1	0,1	2,00	
124,0	70-140	0,1	0,1	2,00	
114,0	70-140	0,0	0,1	2,00	
104,0	70-140	-0,1	0,1	2,00	±1,5
94,0	70-140	-0,1	0,1	2,00	
84,0	70-140	-0,1	0,1	2,00	
74,0	40-110	-0,2	0,1	2,00	
64,0	40-110	-0,2	0,1	2,00	
54,0	40-110	-0,2	0,2	2,00	
53,0	40-110	-0,2	0,2	2,00	
52,0	40-110	-0,1	0,2	2,00	
51,0	40-110	-0,1	0,2	2,00	
50,0	40-110	-0,1	0,2	2,00	

CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO

1777-2014

Teste de Resposta a Sinais de Curta Duração:

ToneBursts de 4kHz

Duração do burst (ms)	Razão	Nível de entrada (dBA)	Tempo do teste (s)	Exposição Sonora Nominal (Pa ² h)	Exposição Sonora Medida (Pa ² h)	±U (%)	Fator k	Tolerância (%)
10	1:100	115	1423		0,50	2,48	3,31	-21 / +26
1	1:1000	125	1423	0,5	0,48	2,59	3,31	-21 / +26
1	1:1000	130	450		0,45	3,74	4,53	-29 / +41
10	1:1000	130	450		0,52	2,43	3,31	-29 / +41

Teste de Média Temporal (Dose)

Fator de Pulso	Pdose Calculada	Pdose Medida (%PDose)	Desvio (%)	±U (%)	Fator k	Tolerância (%)
10 ⁻¹	200,0	216,6	8,32	0,75	2,00	-12,94 / +14,87
10 ⁻²		210,3	5,13	1,60	2,65	-12,94 / +14,87
10 ⁻³		199,3	-0,35	4,13	4,53	-18,77 / +23,11

Teste de Média Temporal (Lavg)

Fator de Pulso	Lavg esperado	Lavg medido (dBA)	Desvio (dBA)	±U (dB)	Fator k	Tolerância (dB)
10 ⁻¹	90,0	90,6	0,6	0,1	2,00	±1,0
10 ⁻²		90,4	0,4	0,2	2,52	±1,0
10 ⁻³		89,9	-0,1	0,5	4,53	±1,5

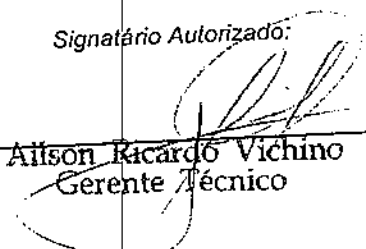
Observações:

- ±U = Incerteza de medição
- Este certificado de calibração é válido somente para o instrumento especificado, não sendo extensivo a quaisquer outros instrumentos de medição, ainda que similares.
- Não é autorizada a reprodução parcial deste documento sem autorização da ALMONT DO BRASIL.
- A incerteza expandida estimada relatada é baseada em uma incerteza padronizada combinada, multiplicada por um fator de abrangência k, para um nível de confiança de 95%.
- Os testes são realizados três vezes consecutivas onde a média é o resultado final.
- Este certificado atende aos requisitos de acreditação da Cgcre, que avaliou a competência do laboratório.

Técnico Executor:

Eduardo Vancsek Andreoli
Gerente Técnico Substituto

Signatário Autorizado:


Ailson Ricardo Vichino
Gerente Técnico

Fim do certificado de Calibração

Especializada na comercialização e operação de instrumentos de avaliação

Endereço: Rua...
02125-070 São Paulo, SP
Fone: (11) 5082-1000
www.almont.com.br

Laboratório de calibração acreditado pela Cgcre, de acordo com a NBR ISO/IEC 17025 sob o número 407

CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO

1755-2014

Solicitante do Serviço:

Nome: Unimed - Sociedade Coop. Serv. Médicos Ltda
 Endereço: Rua Dos Andradas, 1077
 Bairro: Centro
 Cidade: Santa Maria
 CEP: 97.010-000

UF: RS

Identificação do Item:

Item: Calibrador de Nível Sonoro
 Fabricante: Quest Technologies / 3M
 Modelo: QC-10 Tipo: 1
 N.º de Série: 0Q10120005
 Identificação: Não Informado B.P.: 2118

Dados da calibração:

Data da Calibração: 26-mar-14
 N.º do Processo: 495 Item: 2
 Procedimento de Calibração: PC-03 REV. 7
 Normas de Referência: IEC 942:1988

Condições Ambientais:

Temperatura: 24,3 °C
 Umidade Relativa: 63 %
 Pressão Atmosférica: 922,7 mbar

Método de Medição:

O sinal do calibrador acústico é medido e comparado ao Pistonphone padrão.

Padrões e Instrumentação Utilizados:

Padrão	Código	Certificado nº	Emitente	Validade
Power Supply	P-028	DIMCI 0043/2013	INMETRO	janeiro-15
Pré Amplificador	P-026	DIMCI 0042/2013	INMETRO	janeiro-15
Microfone	P-027	DIMCI 0036/2013	INMETRO	janeiro-15
Placa DAQ	P-025	R0346/13	Elus Instr.	janeiro-15
Barometro Digital	P-024	PS-02-001/14	Setting - RBC	abril-15
Termohigrometro	P-013	LT-81211	Escala - RBC	abril-14
Pistonphone	P-019	A079a/2013	LABELO-RS	setembro-14

CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO

1755-2014

Resultado da Calibração:

Amplitude:

		Valores encontrados				
V.C		V.M	Erro (dB)	± U (dB)	Fator K	Tolerância (dB)
114,0 dB	1000 Hz	114,11	0,11	0,12	2,00	0,30

Frequência Nominal	Frequência Medida	±U (Hz)	Fator K	Tolerância (Hz)
1000,0 Hz	1001,9 Hz	0,06	2,00	20,0

Nível (dB)	Distorção Harmônica	±U	Tolerância	Unidade
114,0	0,29	0,10	≤3,0	THD (%)

Legendas:

- V.C = Valor de referência convencional
- V.M = Valor medido no instrumento sob teste
- Erro = V.M - V.C
- ±U = Incerteza de medição

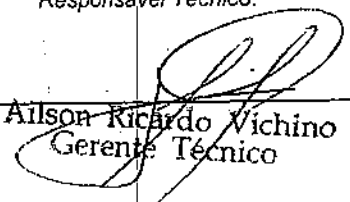
Observações:

- Este certificado de calibração é válido somente para o instrumento especificado, não sendo extensivo a quaisquer outros instrumentos de medição, ainda que similares.
- Não é autorizada a reprodução parcial deste documento sem autorização da ALMONT DO BRASIL.
- A incerteza estimada da medição são para um nível de confiança de 95% (k=2).

Técnico Executor:

Eduardo Vancsek Andreoli
Gerente Técnico Substituto

Responsável Técnico:


 Ailson Ricardo Vichino
Gerente Técnico

Fim do certificado de Calibração



**ANEXO II – FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DOS PRODUTOS
QUÍMICOS UTILIZADOS**

mod. 001 - 11/2015 - 0,0

NOME DO PRODUTO : Esmalte Sintético Amarelo Ouro
 FISPQ N.º 531.5630
 DATA DA ÚLTIMA REVISÃO: 08/2006

Página 1 de 7

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

NOME DO PRODUTO: Esmalte Sintético Vinho Amarelo Ouro

CÓDIGO INTERNO: 531.5630

NOME DO FABRICANTE

FARBEN S/A – INDÚSTRIA QUÍMICA

Rodovia ICR 364, Km 3 – Bairro Aurora – Santa Catarina

Caixa Postal: 006 – CEP : 88820-000

Fone: (48) 2101 4300 – Fax: (48) 432 3556

www.farben.com.br

2 – COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE INGREDIENTES

TIPO DE PRODUTO: () Substância

(X) Preparado

NATUREZA QUÍMICA: Mistura

Ingredientes e/ou impurezas perigosas	Faixa de conc. (%)	CAS Number	Símbolo	Frases R
Resina alquídica	60 ± 5	Não disponível	Não disponível	Não disponível
Etanol	0,5 - 1	64-17-5	F	11
Aguarrás	10 ± 5	64742-82-1	F / Xn	11 - 20/22
Xileno	50,5- 2	1330-20-7	Xn	10 - 20/21- 38
Tolueno	5 - 2	108-88-3	F / Xn	11 - 20
Pigmento amarelo de cromo	5 - 2	1344-37-2	T/ Xn/ Xi	61/62/ 33/ 50/53
Oxido de ferro amarelo	0,5 -2	5274-00-1	Xi	36/37/38

3 – IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

PERIGOS MAIS IMPORTANTES

Produto Inflamável.
 Toxidade dos vapores.

EFEITOS DO PRODUTO

Ingestão: Pode produzir irritação na boca e garganta. Ingestão de pequenas quantidades pode causar dor de cabeça, desmaios e náuseas. Grandes quantidades ingeridas podem levar a perda da consciência.

Olhos: Vapores e o contato do produto com os olhos podem causar conjuntivite química.

Pele: Pode causar ressecamento, fissuras, irritações e dermatite de contato.

Inalação: Pode causar irritação das vias respiratórias, além de dores de cabeça, tontura, falta de ar, desmaio e náuseas.

NOME DO PRODUTO : Esmalte Sintético Amarelo Ouro
FISPQ N.º 531.5630
DATA DA ÚLTIMA REVISÃO: 08/2006

Página 2 de 7

PERIGOS ESPECÍFICOS

Líquido inflamável.

4 – MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Pele: Remover roupas contaminadas, retirar o produto com óleo vegetal (óleo de cozinha), e em seguida lavar com água abundante. Procurar atendimento médico se apresentar irritação ou outros sintomas.

Olhos: Se a vítima estiver usando lentes de contato, removê-las. Lavar com água corrente limpa por no mínimo 15 minutos com a pálpebra invertida, verificar o movimento dos olhos para todas as direções. Se a vítima não tolerar luz direta, vedar o olho. Procurar um oftalmologista.

Inalação: Remova a vítima para local fresco e ventilado, mantendo-a aquecida e em repouso. Se a respiração for irregular ou parar, aplicar técnica de respiração assistida. Não ministrar nada oralmente se a vítima estiver inconsciente. Procurar atendimento médico.

Ingestão: Não induzir ao vômito, manter a pessoa em repouso. Procurar atendimento médico.

5 – MEDIDAS DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS

MEIOS PARA EXTINÇÃO DO FOGO

Pó químico CO₂.

Em incêndios mais graves pode-se usar também espuma e jatos de água pulverizados.

MÉTODOS E EQUIPAMENTOS ESPECIAIS PARA COMBATE AO FOGO

Retirar da área todo o pessoal não protegido, usar equipamento de proteção adequado e completo para o combate ao incêndio.

RISCOS EXTRAORDINÁRIOS DE FOGO E EXPLOSÃO

Embalagens fechadas podem explodir se expostas ao calor extremo. Em caso de incêndio, mantenha-os resfriados com jatos de água em forma de neblina.

SUBSTÂNCIAS PERIGOSAS PRODUZIDAS PELA COMBUSTÃO

Monóxido de Carbono, Dióxido de Carbono.

6 – MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

NOME DO PRODUTO : Esmalte Sintético Amarelo Ouro
FISPQ N.º 531.5630
DATA DA ÚLTIMA REVISÃO: 08/2006

Página 3 de 7

PRECAUÇÕES PESSOAIS

Retirar a pessoa acidentada do local. Retirar as vestimentas contaminadas. Lavar com água as partes atingidas, principalmente os olhos.

Remoção de fontes de ignição: Tomar as medidas contra acúmulo de cargas eletrostática (desligar o motor e circuitos elétricos). Isolar e sinalizar o trânsito local. Remover ou desativar prováveis fontes de ignição (cigarros, fósforos, etc.) evitando faíscas. Circular as poças com dique de areia ou terra, apagar o fogo com pó químico ou espuma química.

Controle de poeira: Não aplicável por se tratar de produto líquido.

Prevenção da inalação, contato com pele, olhos e mucosas: Evitar a inalação de vapores/aerossóis. Evitar contato com a pele, mucosas e olhos. Utilizar os equipamentos de proteção individual recomendado.

PRECAUÇÕES AO MEIO AMBIENTE

Para conter vazamentos e, ou, derramamentos utilizar materiais absorventes não inflamáveis. Evitar que o produto entre em contato com o solo, bueiros ou cursos de água. Os vapores são invisíveis, mais pesados que o ar e se propagam na altura do chão.

Sistema de alarme: Em caso de acidentes notificar as autoridades competentes (bombeiros, polícia e o transportador).

MÉTODOS PARA LIMPEZA

Disposição: Dispor conforme legislação local.

Prevenção de perigos secundários: As embalagens vazias não devem ser reutilizadas, devem ser eliminadas adequadamente. Se o vazamento ou derramamento ocorrer em ambientes fechados deve-se promover a exaustão e ventilação.

7 – MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

MANUSEIO

Medidas técnicas: Manusear de acordo com as normas de segurança estabelecidas, utilizando os equipamentos de proteção individual adequados. Evitar contato com a pele, mucosas e olhos. Manusear o produto em local fresco e arejado. Não reutilizar a embalagem. Não manusear em ambientes plásticos. Não fumar, comer ou beber na área de manuseio do produto.

ARMAZENAMENTO

Medidas técnicas: Armazenar em local fresco, livre de calor e faíscas e longe de agentes oxidantes forte. Manter a embalagem bem fechada e armazenada na posição vertical a fim de evitar derrames. Não soldar, aquecer ou perfurar embalagens cheias ou vazias.

NOME DO PRODUTO : Esmalte Sintético Amarelo Ouro
FISPQ N.º 531.5630
DATA DA ÚLTIMA REVISÃO: 08/2006

Página 4 de 7

Armazenamento adequado: Áreas cobertas secas e ventiladas, protegido contra intempéries e livres de fonte de calor.

8 – CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

VENTILAÇÃO
Necessário

EXAUSTOR LOCAL
(à prova de explosão)

MECÂNICA
se necessário

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Proteção Respiratória: Máscara com filtro químico para proteção de vapores orgânicos.

Proteção das Mãos: Luvas de borracha látex/Neopreme ou outras resistentes a solventes orgânicos.

Proteção dos Olhos: Óculos de segurança para produtos químicos.

Proteção pele e corpo: Avental de PVC, sapato fechado ou outros de acordo com as condições de trabalho.

Precauções especiais: De acordo com as condições de trabalho.

Medidas de Higiene: Em caso de emergência, utilizar chuveiro de emergência e lava - olhos. Manter limpo o local de trabalho. Manter recipientes fechados. Não comer, beber ou guardar alimentos no local de trabalho. Após o trabalho, lavar as mãos com água e sabão. Utilizar ventilação adequada.

9 – PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

ESTADO FÍSICO: Líquido

FORMA: Fluída

COR: Amarelo

DENSIDADE: $1,00 \pm 0,03 \text{ g/cm}^3$

TEOR DE NÃO VOLÁTEIS: $41 \pm 2\%$

SOLUBILIDADE: Insolúvel em água.

10 – ESTABILIDADE E REATIVIDADE

INSTABILIDADE

NOME DO PRODUTO : Esmalte Sintético Amarelo Ouro
FISPQ N.º 531.5630
DATA DA ÚLTIMA REVISÃO: 08/2006

Página 5 de 7

Em condições recomendadas de armazenamento o produto é estável.

CONDIÇÕES A EVITAR

Temperatura elevadas, contatos com agentes oxidantes e fontes de calor e ignição.

MATERIAIS OU SUBSTÂNCIAS INCOMPATÍVEIS

Materiais Oxidantes

REAÇÕES PERIGOSAS:

Nenhuma, quando o produto é armazenado, aplicado e processado corretamente.

PRODUTOS PERIGOSOS DA DECOMPOSIÇÃO

Pode liberar gases tóxicos durante a queima.

11 – INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

INFORMAÇÕES DE ACORDO COM AS DIFERENTES VIAS DE EXPOSIÇÃO

Toxicidade aguda: O solvente da tinta é facilmente absorvido pela pele, podendo causar queimadura ou irritação de pele ou olhos.

Efeitos locais: Pode causar irritação

Sensibilização: Pode causar irritação

12 – INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

EFEITOS AMBIENTAIS, COMPORTAMENTOS E IMPACTOS DO PRODUTO

Mobilidade: Todas as medidas devem ser tomadas respeitando as exigências dos órgãos ambientais locais.

Persistência / degradabilidade: Produto não totalmente degradável.

Impacto ambiental: Produto insolúvel em água.

13 – CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

MÉTODOS DE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

NOME DO PRODUTO : Esmalte Sintético Amarelo Ouro
FISPQ N.º 531.5630
DATA DA ÚLTIMA REVISÃO: 08/2006

Página 6 de 7

Produto: Coprocessamento, decomposição térmica ou aterro industrial, de acordo com a legislação local vigente.

Restos de produtos: Resíduos que não serão mais utilizados devem ser descartados, conforme legislação local vigente.

Embalagem usada: A embalagem não deve ser reutilizada.

14 – INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

REGULAMENTAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Terrestre:	ONU	1263
	Classe de risco	3
	Número do risco	30
	Grupo de embalagem	III
	Nome apropriado para embarque	Tinta
Marítimo:	IMDG/GGVSea/ONU	1263
	Classe de risco	3
	Número do risco	30
	Grupo de embalagem	III
	EmS	F-E/S-E
	Nome apropriado para embarque	Tinta

15 – REGULAMENTAÇÕES

Informações sobre riscos e segurança, conforme escritas no rótulo.

16 – OUTRA INFORMAÇÕES

OUTRAS PRECAUÇÕES

As informações contidas aqui representam o melhor de nossos conhecimentos atuais, e acreditamos estarem corretas. Entretanto, desde que as condições de manuseio e uso estão fora do nosso controle, não assumimos nenhuma responsabilidade por danos causados pelo uso incorreto deste material.



**FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA
DE PRODUTO QUÍMICO**

NOME DO PRODUTO : Esmalte Sintético Amarelo Ouro
FISPQ N.º 531.5630
DATA DA ÚLTIMA REVISÃO: 08/2006

Página 7 de 7

É de responsabilidade do usuário cumprir todas as leis e regulamentações federais, estaduais e locais aplicáveis.

NOME DO PRODUTO : THINNER 6500
FISPQ N.º 556.500

Página 1 de 8

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

NOME DO PRODUTO: Thinner 6500

CÓDIGO INTERNO: 556.500

NOME DO FABRICANTE

FARBEN S/A – INDÚSTRIA QUÍMICA

Rodovia ICR 364, Km 3 – Bairro Aurora –Içara - SC

Caixa Postal: 006 – CEP : 88820-000

Fone: (48) 2101 4300 – Fax: (48) 3432 -3556

www.farben.com.br

2 – COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE INGREDIENTES

TIPO DE PRODUTO: () Substância

(X) Preparado

NATUREZA QUÍMICA: Mistura

Ingredientes e/ou impurezas perigosas	Faixa de conc. (%)	CAS Number	Símbolo	Frases R
Tolueno	30 ± 10	108-88-3	F, Xn	11, 38, 48/20, 63, 65, 67
Solvente AB9	15 ± 10	64742-95-6	Xn	45,65
Diacetona Álcool	7 - 3	123-42-2	Xi	36
Etanol Hidratado	40 ± 10	64-17-5	F	11
Acetato de Etila	7 - 3	141-78-6	Xi	11, 36, 66, 67
Acetona	10 - 4	67-64-1	F, Xi	11, 36, 66, 67

3 – IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

PERIGOS MAIS IMPORTANTES

Produto Inflamável.

Toxicidade dos vapores.

EFEITOS DO PRODUTO

Ingestão: Pode produzir irritação na boca e garganta. Ingestão de pequenas quantidades pode causar dor de cabeça, desmaios e náuseas. Grandes quantidades ingeridas podem levar a perda da consciência.

Olhos: Vapores e o contato do produto com os olhos podem causar conjuntivite química.

Pele: Pode causar ressecamento, fissuras, irritações e dermatite de contato.

Inalação: Pode causar irritação das vias respiratórias, além de dores de cabeça, tontura, falta de ar, desmaio e náuseas.

PERIGOS ESPECÍFICOS

NOME DO PRODUTO : THINNER 6500
FISPQ N.º 556.500

Página 2 de 8

Líquido inflamável.

4 – MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Pele: Remover roupas contaminadas, retirar o produto com óleo vegetal (óleo de cozinha), e em seguida lavar com água abundante. Procurar atendimento médico se apresentar irritação ou outros sintomas.

Olhos: Se a vítima estiver usando lentes de contato, removê-las. Lavar com água corrente limpa por no mínimo 15 minutos com a pálpebra invertida, verificar o movimento dos olhos para todas as direções. Se a vítima não tolerar luz direta, vedar o olho. Procurar um oftalmologista.

Inalação: Remova a vítima para local fresco e ventilado, mantendo-a aquecida e em repouso. Se a respiração for irregular ou parar, aplicar técnica de respiração assistida. Não administrar nada oralmente se a vítima estiver inconsciente. Procurar atendimento médico.

Ingestão: Não induzir ao vômito, manter a pessoa em repouso. Procurar atendimento médico.

5 – MEDIDAS DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS

MEIOS PARA EXTINÇÃO DO FOGO

Pó químico CO₂.

Em incêndios mais graves pode-se usar também espuma e jatos de água pulverizados.

MÉTODOS E EQUIPAMENTOS ESPECIAIS PARA COMBATE AO FOGO

Retirar da área todo o pessoal não protegido, usar equipamento de proteção adequado e completo para o combate ao incêndio.

RISCOS EXTRAORDINÁRIOS DE FOGO E EXPLOSÃO

Embalagens fechadas podem explodir se expostas ao calor extremo. Em caso de incêndio, mantenha-os resfriados com jatos de água em forma de neblina.

SUBSTÂNCIAS PERIGOSAS PRODUZIDAS PELA COMBUSTÃO

Monóxido de Carbono, Dióxido de Carbono.

NOME DO PRODUTO : THINNER 6500
FISPQ N.º 556.500

Página 3 de 8

6 – MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

PRECAUÇÕES PESSOAIS

Retirar a pessoa acidentada do local. Retirar as vestimentas contaminadas. Lavar com água as partes atingidas, principalmente os olhos.

Remoção de fontes de ignição: Tomar as medidas contra acúmulo de cargas eletrostática (desligar o motor e circuitos elétricos). Isolar e sinalizar o trânsito local. Remover ou desativar prováveis fontes de ignição (cigarros, fósforos, etc) evitando faíscas. Circular as poças com dique de areia ou terra, apagar o fogo com pó químico ou espuma química.

Controle de poeira: Não aplicável por se tratar de produto líquido.

Prevenção da inalação, contato com pele, olhos e mucosas: Evitar a inalação de vapores/aerossóis. Evitar contato com a pele, mucosas e olhos. Utilizar os equipamento de proteção individual recomendado.

PRECAUÇÕES AO MEIO AMBIENTE

Para conter vazamentos e, ou, derramamentos utilizar materiais absorventes não inflamáveis. Evitar que o produto entre em contato com o solo, bueiros ou cursos de água. Os vapores são invisíveis, mais pesados que o ar e se propagam na altura do chão.

Sistema de alarme: Em caso de acidentes notificar as autoridades competentes (bombeiros, polícia e o transportador).

MÉTODOS PARA LIMPEZA

Disposição: Dispor conforme legislação local.

Prevenção de perigos secundários: As embalagens vazias não devem ser reutilizadas, devem ser eliminadas adequadamente. Se o vazamento ou derramamento ocorrer em ambientes fechados deve-se promover a exaustão e ventilação.

7 – MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

MANUSEIO

Medidas técnicas: Manusear de acordo com as normas de segurança estabelecidas, utilizando os equipamento de proteção individual adequados. Evitar contato com a pele, mucosas e olhos. Manusear o produto em local fresco e arejado. Não reutilizar a embalagem. Não manusear em ambientes plástico. Não fumar, comer ou beber na área de manuseio do produto.

ARMAZENAMENTO

NOME DO PRODUTO : THINNER 6500
FISPQ N.º 556.500

Página 4 de 8

Medidas técnicas: Armazenar em local fresco, livre de calor e faíscas e longe de agentes oxidantes forte. Manter a embalagem bem fechada e armazenada na posição vertical a fim de evitar derrames. Não soldar, aquecer ou perfurar embalagens cheias ou vazias.

Armazenamento adequado: Áreas cobertas secas e ventiladas, protegido contra intempéries e livres de fonte de calor.

8 – CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

VENTILAÇÃO
Necessário

EXAUSTOR LOCAL
(à prova de explosão)

MECÂNICA
se necessário

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Proteção Respiratória: Máscara com filtro químico para proteção de vapores orgânicos.

Proteção das Mãos: Luvas de borracha látex/Neopreme ou outras resistentes a solventes orgânicos.

Proteção dos Olhos: Óculos de segurança para produtos químicos.

Proteção pele e corpo: Avental de PVC, sapato fechado ou outros de acordo com as condições de trabalho.

Precauções especiais: De acordo com as condições de trabalho.

Medidas de Higiene: Em caso de emergência, utilizar chuveiro de emergência e lava-olhos. Manter limpo o local de trabalho. Manter recipientes fechados. Não comer, beber ou guardar alimentos no local de trabalho. Após o trabalho, lavar as mãos com água e sabão. Utilizar ventilação adequada.

9 – PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

ESTADO FÍSICO: Líquido

FORMA: Fluída

COR: Incolor

Temperaturas específicas ou faixas de temperaturas nas quais ocorrem mudanças de estado físico

PONTO DE FULGOR:(Vaso fechado) -18°C *

PONTO DE EBULIÇÃO: 56,20°C*

NOME DO PRODUTO : THINNER 6500
FISPQ N.º 556.500

Página 5 de 8

LIMITE DE EXPLOSIVIDADE INFERIOR: 26000ppm *

LIMITE DE EXPLOSIVIDADE SUPERIOR: 128000ppm*

CONCENTRAÇÃO DO VAPOR (21°C): n.d *

TEMPERATURA DE AUTO IGNIÇÃO: 538°C *

DENSIDADE: 0.83 ± 0,03 g/cm³

DENSIDADE DE VAPOR: 2*

SOLUBILIDADE: Insolúvel em água.

(*) Refere-se ao componente de menor ponto de fulgor da mistura. (Acetona)

10 – ESTABILIDADE E REATIVIDADE

INSTABILIDADE

Em condições recomendadas de armazenamento o produto é estável.

CONDIÇÕES A EVITAR

Temperatura elevadas, contatos com agentes oxidantes e fontes de calor e ignição.

MATERIAIS OU SUBSTÂNCIAS INCOMPATÍVEIS

Materiais Oxidantes

REAÇÕES PERIGOSAS:

Nenhuma, quando o produto é armazenado, aplicado e processado corretamente.

PRODUTOS PERIGOSOS DA DECOMPOSIÇÃO

Pode liberar gases tóxicos durante a queima.

11 – INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

INFORMAÇÕES DE ACORDO COM AS DIFERENTES VIAS DE EXPOSIÇÃO

NOME DO PRODUTO : THINNER 6500
FISPQ N.º 556.500

Página 6 de 8

Toxicidade aguda: O solvente da tinta é facilmente absorvido pela pele, podendo causar queimadura ou irritação de pele ou olhos.

Efeitos locais: Pode causar irritação

Sensibilização: Pode causar irritação

12 – INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

EFEITOS AMBIENTAIS, COMPORTAMENTOS E IMPACTOS DO PRODUTO

Mobilidade: Todas as medidas devem ser tomadas respeitando as exigências dos órgãos ambientais locais.

Persistência / degradabilidade: Produto não totalmente degradável.

Impacto ambiental: Produto insolúvel em água.

13 – CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

MÉTODOS DE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Produto: Coprocessamento, decomposição térmica ou aterro industrial, de acordo com a legislação local vigente.

Restos de produtos: Resíduos que não serão mais utilizados devem ser descartados, conforme legislação local vigente.

Embalagem usada: A embalagem não deve ser reutilizada.

14 – INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

REGULAMENTAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Terrestre:	ONU	1263
	Classe de risco	3
	Número do risco	30
	Grupo de embalagem	II
	Nome apropriado para embarque	Tinta
Marítimo:	IMDG/GGVSea/ONU	1263
	Classe de risco	3
	Número do risco	30
	Grupo de embalagem	II

NOME DO PRODUTO : THINNER 6500
FISPQ N.º 556.500

Página 7 de 8

EmS
Nome apropriado para embarque

F-E/S-E
Tinta

15 – REGULAMENTAÇÕES

Informações sobre riscos e segurança, conforme escritas no rótulo.

16 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Abreviaturas:

ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists

CAS – Número do Chemical Abstracts Service. Cada substância química conhecida recebe um número de CAS próprio que a identifica.

ND – Não disponível

IATA – Associação de Transporte Aéreo Internacional

Símbolos:

E – Explosivo

F+ – Extremamente inflamável

F – Inflamável

T+ – Muito tóxico

T – Tóxico

Xn – Nocivo

Xi – Irritante

C – Corrosivo

N – Nocivo para o meio ambiente

Frases R:

R1 – Explosivo no estado seco;

R2 – Risco de Explosão por choque, fricção, fogo ou outras fontes de ignição;

R3 – Grande risco de explosão por choque, fricção, fogo ou outras fontes de ignição;

R4 – Forma compostos metálicos explosivos muito sensíveis;

R5 – Perigo de explosão em caso de aquecimento;

R6 – Perigo de explosão com ou sem contato com o ar.

TLV – Concentração da substância no ar, à qual a maioria das pessoas pode ser exposta dia após dia sem efeitos adversos.

TWA – Média ponderada no tempo, valor para 8 horas diárias de exposição em uma semana de trabalho de 40 horas.

LT – Limite de Tolerância.

VLE – Valor Limite de Exposição.

R7 – Pode provocar incêndio;

R8 – Perigo de fogo em contato com materiais combustíveis

R9 – Pode explodir quando combinado com materiais combustíveis;

R10 – Inflamável;

R11 – Facilmente inflamável;

R12 – Extremamente Inflamável;

R13 – Gás líquido extremamente inflamável;

R14 – Reage violentamente em contato com a água;

NOME DO PRODUTO : THINNER 6500
FISPQ N.º 556.500

Página 8 de 8

- R15** – Em contato com a água liberta gases extremamente inflamáveis;
R16 – Explosivo quando misturado com substâncias oxidantes;
R17 – Espontaneamente inflamável ao ar;
R18 – Durante o uso pode formar com o ar mistura inflamável/explosiva;
R19 – Pode formar peróxidos explosivos;
R28 – Muito tóxico por ingestão;
R29 – Em contato com a água liberta gases tóxicos;
R30 – Pode-se tornar facilmente inflamável durante o uso;
R31 – Em contato com ácidos liberta gases tóxicos;
R32 – Em contato com ácidos liberta gases muito tóxicos;
R33 – Perigo de efeitos acumulativos;
R34 – Provoca queimaduras;
R35 – Provoca queimaduras graves;
R36 – Irritante para os olhos;
R37 – Irritante para as vias respiratórias;
R38 – Irritante para os olhos;
R39 – Perigo de efeitos irreversíveis muito graves;
R40 – Possibilidade de efeitos irreversíveis;
R41 – Risco de graves lesões oculares;
R42 – Pode causar sensibilidade por inalação;
R43 – Pode causar sensibilização em contato com a pele;
R44 – Risco de explosão se aquecido em ambiente fechado;
R45 - Pode causar câncer;
R46 – Pode causar alterações genéticas hereditárias;
R47 – Pode causar defeitos de nascença;
R48 – Risco de efeitos graves para a saúde em caso de exposição prolongada;
R49 – Pode causar câncer por inalação;
- R20** – Nocivo por inalação;
R21 – Nocivo em contato com a pele;
R22 – Nocivo por ingestão;
R23 – Tóxico por inalação;
R24 – Tóxico em contato com a pele;
R25 – Tóxico por ingestão;
R26 – Muito tóxico por inalação;
R27 – Muito tóxico em contato com a pele;
R50 – Muito tóxico para os organismos aquáticos;
R51 – Tóxicos para os organismos aquáticos;
R52 – Nocivo para os organismos aquáticos;
R53 – Pode causar efeitos negativos a longo prazo no ambiente aquático;
R54 – Tóxico para a flora;
R55 – Tóxico para a fauna;
R56 – Tóxico para os organismos do solo;
R57 – Tóxico para as abelhas;
R58 – Pode causar efeitos negativos à longo prazo para o ambiente;
R59 – Perigo para a camada de ozônio;
R60 – Pode prejudicar a fertilidade;
R61 – Risco durante a gravidez com efeitos adversos para o feto;
R62 – Possíveis riscos de prejudicar a fertilidade;
R63 – possíveis riscos durante a gravidez de defeitos indesejáveis para o feto;
R64 – Pode causar danos nas crianças alimentadas com leite materno;
R65 – Nocivo: pode causar danos nos pulmões se ingerido;
R66 – Pode ressecar a pele ou provocar fissuras por exposições repetidas;
R67 – Os vapores podem causar sonolência e tonturas;

As informações contidas neste documento baseiam-se no estado atual de nossos conhecimentos. Entretanto não assumimos nenhuma responsabilidade de que as informações sejam suficientes ou corretas em todas as circunstâncias. Os usuários devem considerar estes dados como complemento a outras informações coletadas, devendo levar em conta as considerações de todas as fontes possíveis a fim de assegurar a correta utilização e eliminação desses materiais, a segurança e saúde de seus funcionários e clientes e a proteção do meio ambiente. As descrições desta FISPQ refere-se aos requisitos de segurança do produto, isto não deve ser considerada uma garantia das propriedades do produto. As informações contidas nesse documento poderão sofrer alterações sem aviso prévio.

Rev	Data	Elaboração	Aprovação	Histórico
00	18/09/2012	Bárbara Colombo	Antônio Generoso	-

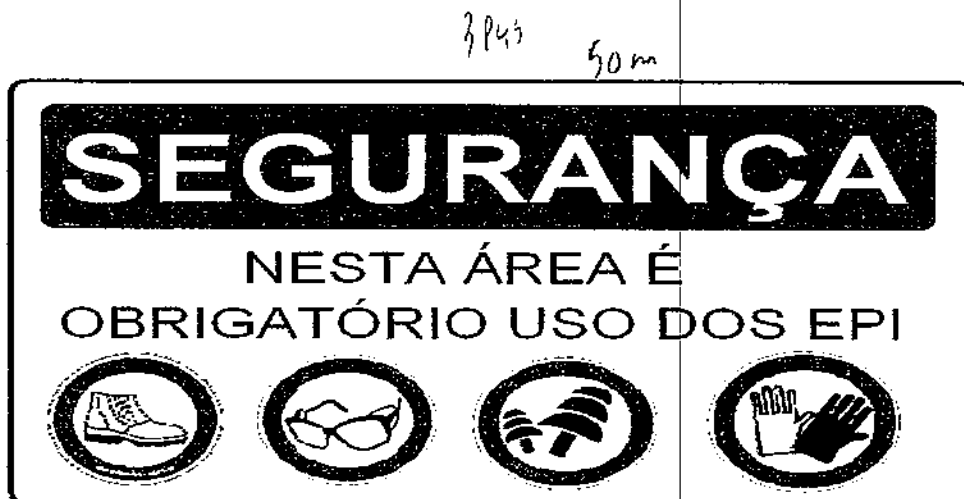
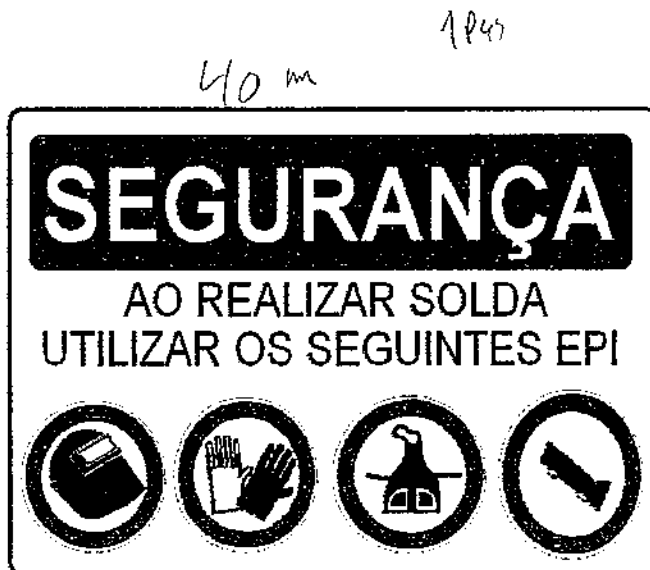


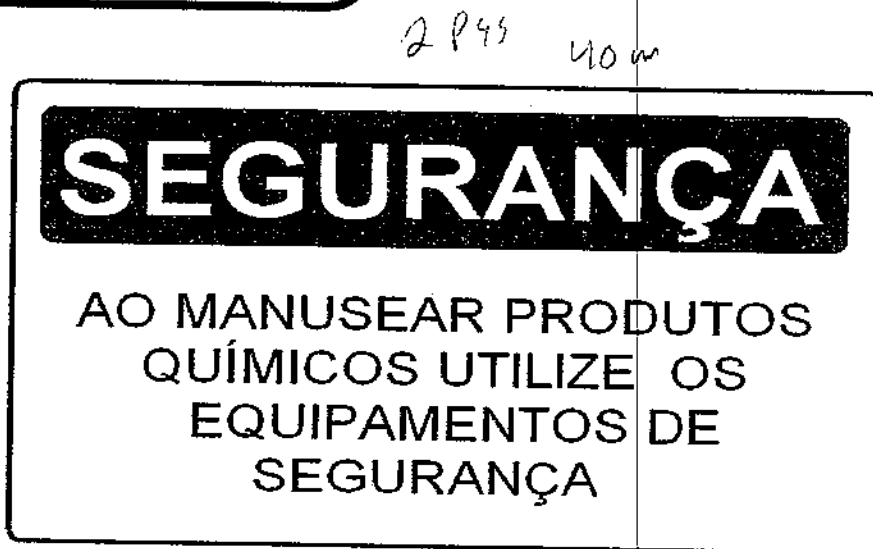
ANEXO IV- MODELO DE ORDEM DE SERVIÇO

LOGOTIPO	ORDEM DE SERVIÇO (O.S.) POR ATIVIDADE SEGURANÇA DO TRABALHO	Data Elaboração:	
		Data Última Revisão:	
Função:	Setor:		
1. Descrição da Função			
2. Riscos Associados às Atividades			
3. EPI's de Uso Obrigatório			
4. Recomendações			
<ul style="list-style-type: none"> · Atenção e cuidado no manuseio das máquinas e equipamentos, não manter contato direto com partes móveis em movimento. · Fume somente nos locais permitidos que estão sinalizados. · Comunique a Direção qualquer irregularidade que possa colocar você ou seus companheiros em risco de acidentes. · Nunca levantar e transportar materiais que ultrapassem o limite individual (60 Kg), sendo para o transporte contínuo a metade deste valor. · Use os EPI's designados a sua função. · Comparecer ao consultório do Médico do Trabalho sempre que solicitado. 			
5. Procedimentos em caso de acidentes			
<p>Todo e qualquer acidente de trabalho, deverá ser comunicado para a Direção da empresa, para que possa ser providenciada a emissão da CAT – Comunicação de Acidente do Trabalho, cujo prazo é de 24 horas.</p> <p>Obs: O acidente não comunicado, não será considerado para efeitos legais.</p>			
6. Observações			
<p>As orientações aqui contidas não esgotam o assunto sobre prevenção de acidentes, devendo ser observadas todas as instruções existentes, em especial as Normas e Regulamentos da Empresa.</p> <p>Não executar qualquer atividade sem treinamento e pleno conhecimento dos riscos e cuidados a serem observados.</p>			
Ass. Empresa:		Data:	
Ass. Funcionário:		Data:	



ANEXO V - SUGESTÃO DE SINALIZAÇÃO (esboço)







ANEXO VI – SUGESTÃO CRONOGRAMA DAS AÇÕES DO PPRA

Item	2014												2015			
	Assuntos	Ações	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	
1	NR 09 – PPRA / Documento Base	Elaboração														
2	NR 09 – PPRA	Avaliação anual														
3	NR 07 – PCMSO	Elaboração														
4	NR 07 – PCMSO / Planejamento de Exames	Revisão														
5	NR 07 – PCMSO / Relatório anual	Emissão														
PRAZOS SUGERIDOS – REALIZAÇÃO A CRITÉRIO DA EMPRESA																
6	NR 01 – Ordem de serviço	Elaboração														
7	NR 01 – Ordem de serviço	Implantação														
8	NR 05 – Designado	Treinamento														
9	NR 06 – EPI	Treinamento														
10	Doenças Ocupacionais	Treinamento														
11	Combate a Incêndio	Treinamento														
12	NR 35- Trabalho em Altura	Treinamento														

Cabe ao empregador a implantação das recomendações contidas neste programa, ficando o mesmo responsável pela adequação das datas a serem estabelecidas dentro do prazo de 1 ano.